

1205

CORAGEM MORAL DE ENFERMEIROS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

CATEGORIA: ESTUDO DE REVISÃO

Aline Marques Acosta, Bruna da Silva Conter, Carlise Rigon Dalla Nora, Lucas Helal
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: a coragem moral é descrita como a coragem necessária para defender os próprios princípios morais, mesmo correndo o risco de resultados negativos para o indivíduo. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre a coragem moral de enfermeiros que atuam em serviços de saúde. **Método:** realizou-se uma revisão de escopo, seguindo as etapas recomendadas pelo Joanna Briggs Institute (JBI)¹. As buscas ocorreram em junho de 2022 nas bases de dados LILACS, IBECs, BDNF, CINAHL, Cochrane, SciELO, PubMed, Web of Science e SCOPUS. O Google Acadêmico e as listas de referências também foram verificadas. A questão de pesquisa foi: Qual a produção científica sobre a coragem moral de enfermeiros que atuam em serviços de saúde?. Selecionaram-se os seguintes descritores controlados de terminologia preconizada pelo MeSH e/ou DeCS: Moral, Ethics, Nursing, Nurse. O termo “Moral Courage” também foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: artigos originais realizados com enfermeiros atuantes nos serviços de saúde, abordando o tema da coragem moral. Os estudos duplicados, revisões, editoriais, teses, dissertações, relatos de experiências, ensaios teóricos, e resumos foram excluídos. Foi apresentada uma descrição numérica e uma descrição temática dos resultados. **Resultados:** foram incluídos 26 estudos. A produção relacionada à coragem moral em enfermeiros aumentou significativamente em 2021, predominaram estudos que utilizam a abordagem quantitativa, os países com mais estudos publicados foram Irã, Finlândia e Egito. Todos os estudos foram realizados em instituições hospitalares. A coragem moral foi mensurada através de 4 escalas. A escala Professional Moral Courage Scale foi a mais utilizada. A primeira categoria identificada foi 1. Os fatores que dificultam o desenvolvimento da coragem moral, sendo citados o desinteresse pela profissão, a falta de motivação no trabalho, a falta de autoconfiança, o medo das consequências, a falta de segurança no trabalho, questões éticas desafiadoras. A segunda categoria identificada foi 2. Os fatores que facilitam o desenvolvimento de coragem moral, sendo descrito o apoio dos líderes e administradores de enfermagem, liderança ética, idade e experiência, fatores pessoais, contextuais e educacionais, e independência profissional. **Conclusões:** não foram identificadas produções científicas sobre a coragem moral de enfermeiros que atuam em serviços de saúde no Brasil. A coragem moral precisa ser verificada em outros cenários como na atenção básica. Os fatores que facilitam a coragem moral são ter apoio, ter liderança e possuir experiência como enfermeiro. **Contribuições e implicações para prática:** esse estudo contribui para compreender os fatores que dificultam e facilitam o desenvolvimento da coragem moral, bem como, conhecer as escalas que mensuram a coragem moral de enfermeiros. Os próximos passos da pesquisa envolvem validar uma escala de coragem moral para ser utilizada no Brasil.

Descritores: Enfermagem; Moral; Ética

Referência:

1. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI, 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>